

Como ajudar as plantas a se prevenir contra Míldio, Pythium, Phytophthora, Oídio, Tripes, ácaros e Botrytis?

Estamos vivendo períodos quentes com tempo prolongado nublado. Com perdas grandes na produção devido a doenças e pragas.

Míldio, Pythium e Phytophthora, entre outros, são patógenos que somente entram nas plantas quando estas estão com baixa concentração de açúcar livre na seiva. Oídio, Tripes, ácaros, e Botrytis, entre outros, são patógenos que somente atacam as plantas que estão com alta concentração de açúcares livres na seiva.

É possível ajudar as plantas a manter açúcar livre normal através de manejo de irrigação, nutrição e micro-clima. Açúcar livre normal na planta é sinônimo para planta saudável, naturalmente resistente contra patógenos, dispensando produtos fitossanitários.

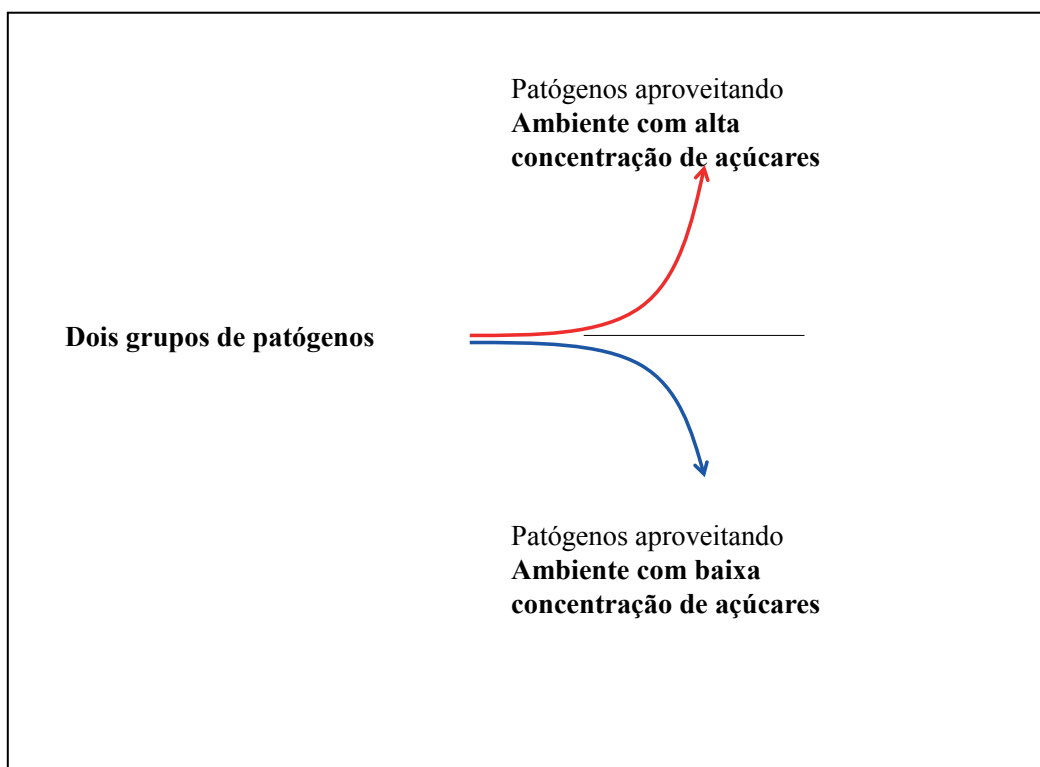


Imagem: O pulo do gato é reconhecer que existem só dois grupos de patógenos. Patógenos só infeccionam plantas que estão com açúcares livres presentes numa concentração ideal para sua sobrevivência.

Como ajudar as plantas em período prolongado nublado e chuvoso?

Com tempo nublado por tempo prolongado (+3 dias), a **indução de um leve estresse hídrico** deixará o solo ou substrato para o lado seco e causará um aumento da EC na solução do solo/substrato. Em consequência, as plantas precisam aumentar a EC interna para poder absorver água. Fazem isso através da liberação de açúcares livres na seiva. O açúcar livre elevado na seiva impede doenças como Míldio, Pythium e Phytophthora a entrar nas plantas, pois estas doenças necessitam de um ambiente pobre de açúcar livre para entrar e viver, como normalmente acontece em prolongados períodos nublados com fotossíntese e fabricação de açúcares reduzida e consumo constante.

A tendência é uma queda de açúcares livres na seiva. A situação é agravada por calor, pois estas causam aceleração da respiração = aumento do gasto energético da planta = aumento de queima de açúcares = redução de açúcares livres na seiva das plantas = oferta de porta de entrada para doenças que necessitam de um ambiente de açúcar baixo para entrar nas plantas.

O manejo oferecido (redução temporária de água) pode fazer a diferença entre produção doente e sadia. Em solução hidropônica, deve-se pensar em aumentar a EC na solução circulante, temporariamente.

Como ajudar as plantas quando voltar o Solo pleno após período nublado?

Míldio, Pythium e Phytophthora, entre outros, causam estrago ao sair das plantas. Isto é, entram em situação de açúcar baixo na planta e saem quando açúcar fica elevado. Enquanto a planta está com açúcar baixo, estes patógenos vivem em simbiose com a planta. Sob Sol pleno, após período longo nublado especialmente, as plantas se estressam com a mudança e acabam liberando mais açúcares do que normal, causando excesso de açúcar livre na seiva das plantas. No novo ambiente com açúcar livre elevado, estas doenças viram agressivas, saem da planta causando estrago visível. Também é o momento da entrada de doenças e pragas que necessitam um ambiente com concentração alta de açúcar livre, como ácaros, Tripes e Botrytis.

Quando o Sol volta após período nublado, recomendamos **aplicar maior lâmina de (fert)irrigação** do que o normal. A EC no solo/substrato/solução hidropônica se abaixa, o que tende a reduzir a pressão nas plantas para aumentar a EC interna. É uma maneira que pode fazer a diferença entre produção doente e sadia.

Quer saber mais? Participe do IV Curso Manejo de nutrição e fertirrigação para Controle Natural de pragas e doenças, dias 12, 13 e 14 de Abril de 2016. Acesse www.dessa.com.br para conhecer a programação completa.